

LUDWIG VAN BEETHOVEN'S 250TH ANNIVERSARY

The place occupied by Ludwig van Beethoven (1770-1827) in the universal history of music is, in many aspects, completely unique. In him, the legacies of all the Baroque and Classical masters converge; with him, in an explosion of creativity, we see the emergence of the essence of musical Romanticism; and from him come many of the great lines that have defined musical creation until today. Deeply committed to his time, in particular to the cause of the new ideas of liberty promoted by Enlightenment thinking and by the French Revolution, his role was decisive in affirming artistic dignity, artists' need for creative independence and their ability to express the conscience, the desires and dreams of the community to which they belong. His personal story was, in itself, one of a constant fight for freedom – against the curse of a progressive deafness that did not manage to limit his creative passion, against the ongoing instability of his circumstances of material survival, against any concessions to easy aesthetic solutions, whether in accordance with the preferences of sponsors or simply the dominant taste of the market, that might compromise the authenticity of his creative gesture. And his journey was always marked by the ruthless demands he made of himself, by the need for discovery, by the overcoming of each new challenge he set himself, by the continual reinvention of his writing following every stage reached on this path.

With this profound authenticity and originality it seems obvious that – in an apparent contradiction – his music was able to overcome the barriers of his specific individual, historical, geographic and cultural circumstances and to question like none other audiences of all periods, all generations, all classes, all cultures, like a glowing message of confidence in the very best of the human condition, in his essential eagerness for dignity and freedom and in his intrinsic need for the pursuit of beauty, justice and truth.

Rui Vieira Nery
Universidade Nova de Lisboa

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão/issue - 2020/02/26

Selo/stamp

€0,91 - 100 000

Bloco/souvenir sheet

Com 1 selo / with 1 stamp

€2,00 - 35 000

Design

B2 Design

Créditos/credits

Selo/stamp

Retrato de Ludwig van Beethoven com o manuscrito da *Missa solemnis*, óleo sobre tela, Josef Karl Stieler, 1820.

Bloco/souvenir sheet

Busto de Beethoven da autoria de Cantemir Riscutia. Ao fundo, Casa de Beethoven em Bonn, com perspetiva do jardim.

Capa da pagela/brochure cover

Último piano de Beethoven, do fabricante austríaco-alemão Conrad Graf, 1826.

Imagens cedidas por/Images courtesy of

Beethoven 2020 Anniversary Society

Agradecimentos/acknowledgements

Beethoven 2020 Anniversary Society

Beethoven-Haus Bonn

Tradução/translation

Kennis Translations

Papel/paper: FSC 110g/m²

Formato size

Selo/stamp: 30,6 x 40 mm

Bloco/souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem/perforation

12 x 12 ¼ e Cruz de Cristo/and Cross of Christ

Impressão/printing

offset

Impressor/printer

CARTOR

Folhas/sheets

Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia/FDC

C6 - €0,56

C5 - €0,75

Pagela/brochure

€0,85

Oblições do 1.º dia em First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Rua Gonçalo Cristóvão, 136
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to

FILATELIA
Rua João Saralva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier DesignSet
Impressão / printing: Futuro Ltda.



250 ANOS
Beethoven
[1770 * 1827]

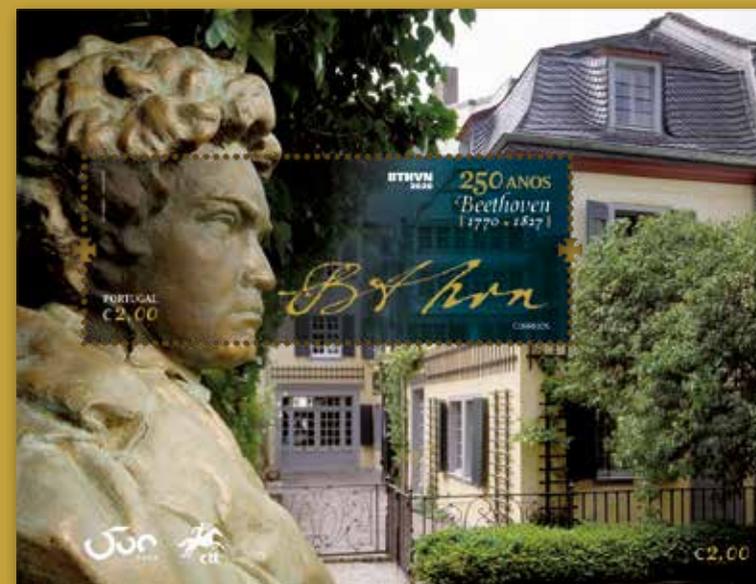
250 Anos do Nascimento de Ludwig van Beethoven

O lugar de Ludwig van Beethoven (1770-1827) na História da Música universal é, em muitos aspetos, absolutamente único. Nele converge todo o legado dos mestres do Barroco e do Classicismo; com ele emerge, numa explosão de criatividade, a essência do Romantismo musical; e dele derivam, em grande parte, muitas das grandes linhas que definem a criação musical até aos nossos dias. Profundamente comprometido com o seu tempo, em particular com a causa das novas ideias de Liberdade promovidas pelo pensamento iluminista e pela Revolução Francesa, o seu papel é decisivo para a afirmação da dignidade do artista, da sua necessidade de independência criativa e da sua capacidade de expressar a consciência, os anseios e os sonhos da comunidade a que pertence.

A sua história pessoal é, ela própria, a de um permanente combate pela liberdade – contra a maldição de uma surdez progressiva que não conseguiu limitar o seu fogo criador, contra a constante instabilidade das suas condições de sobrevivência material, contra qualquer cedência a soluções de compromisso estético fácil, fosse este com as preferências dos mecenas ou simplesmente com o gosto dominante do mercado, que pudessem comprometer a autenticidade do seu gesto criador. E o seu percurso é sempre marcado por uma autoexigência impiedosa, pela necessidade da descoberta, pela ultrapassagem de cada novo desafio que se vai colocando a si mesmo, pela reinvenção contínua da sua escrita a partir de cada etapa já alcançada nessa caminhada.

É por essa autenticidade e por essa originalidade profundas que a tornam inconfundível que – numa aparente contradição – a sua música consegue ultrapassar as barreiras do seu condicionalismo individual, histórico, geográfico e cultural específico e interpelar como poucas os públicos de todas as épocas, de todas as gerações, de todas as classes, de todas as culturas, como uma mensagem luminosa de confiança em tudo o que há de melhor na condição humana, na sua ânsia essencial de dignidade e liberdade e na sua necessidade intrínseca de prossecução do Belo, do Justo e do Verdadeiro.

Rui Vieira Nery
Universidade Nova de Lisboa



1770 * 1827
250 ANOS
Beethoven
CTT LISBOA
2020.02.26

BZHWVN
2020